

## CIÊNCIA POLÍTICA

### INFORMAÇÕES GERAIS

#### APRESENTAÇÃO

O Curso de Pós-Graduação em Ciências Políticas foi idealizado, objetivando desenvolver a reflexão teórica, além de levantar, armazenar e analisar dados empíricos em torno dos processos de formação de governo e o desempenho das instituições de representação e participação política. O curso também cobre o estudo dos processos decisórios no interior das instituições políticas, com especial ênfase no papel de interesses econômicos mais ou menos organizados em tais processos. Estudo feito utilizando-se dos paradigmas da escolha pública e dos ciclos políticos-eleitorais e de política econômica.

#### OBJETIVO

Promover o acréscimo intelectual sobre política, no tema institucional, valorizando a questão da democracia política, suas instituições e procedimentos.

#### METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
7	Estado, Políticas Públicas e Legislação	45

#### APRESENTAÇÃO

Conceito de política educacional. Política educacional no Brasil. Democratização da escola pública. Educação e movimentos sociais. Legislação e normatização da Educação Básica: educação infantil e ensino fundamental. Plano Nacional de Educação.

#### OBJETIVO GERAL

Promover o acréscimo intelectual sobre política, no tema institucional, valorizando a questão da democracia política, suas instituições e procedimentos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Requalificar o tema democrático na arena pública, afastando as concepções que viam na democracia uma simples forma política.
- Abordar o direito eleitoral, social e público com associações nas áreas de teoria política e pensamento político brasileiro.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANÁLISE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS O CICLO DE POLÍTICAS – IDEIAS CENTRAIS CRÍTICAS À ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS IDEOLOGIA, POLÍTICA E EDUCAÇÃO CAPITALISMO E EDUCAÇÃO IDEOLOGIA, POLÍTICA E EDUCAÇÃO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, A QUESTÃO FEDERATIVA E OS MUNICÍPIOS: O REGIME DE COLABORAÇÃO E AS PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA 3 SIGNIFICADO DO REGIME FEDERATIVO SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ARTICULADO AO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO SOBRE O ATUAL PROJETO DE PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO O PROBLEMA DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PROJETO DO NOVO PNE A QUESTÃO DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO CONCLUSÃO: GESTÃO FEDERATIVA DA EDUCAÇÃO EM REGIME DE COLABORAÇÃO O ENSINO MÉDIO NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2011- 2020: SUPERANDO A DÉCADA PERDIDA?

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

AVRITZER, Leonardo; NAVARRO, Zander. (Org.). A inovação democrática no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003.

AVRITZER, Leonardo; ANASTÁSIA, Fátima. A reforma política no Brasil. Belo Horizonte: Ed. UFMG, PNUD, 2006.

BACHRACH, Peter; BARATZ, Morton. Poder e decisão. In: CARDOSO, Fernando Henrique; MARTINS, Carlos Estevam. Política e Sociedade. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1979. 1 v.

BAQUERO, Marcello. A vulnerabilidade dos partidos políticos e a crise da democracia na América Latina. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

RIBEIRO, R.; NEDER, H. Juventude(s): desocupação, pobreza e escolaridade. Nova Economia, Belo Horizonte, v. 19, n. 31, p. 475- 506, set./dez. 2009.

ZIBAS, D.M.L. A função social do ensino médio na América Latina: é sempre possível o consenso? Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 85, p. 26-32, maio 1993.

ZIBAS, D.M.L. A reforma do ensino médio no Chile: vitrine para a América Latina? Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 115, p. 233-262, mar. 2002.

## **PERIÓDICOS**

KUENZER, A.Z. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1153-1178, out. 2007.

## **APRESENTAÇÃO**

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?  
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

## **PERIÓDICOS**

## APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

## OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

## REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. \_\_\_\_\_. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

## PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

76

Metodologia do Ensino Superior

30

### APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

### OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

### REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.<sup>a</sup>: A didática do ensino superior, Campinas, Papyrus, 1994.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papyrus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO,

## PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

548	<b>Serviço Social e a Gestão de Políticas Públicas</b>	60
-----	--	----

## APRESENTAÇÃO

Globalização da economia e as mudanças no mundo do trabalho; questão social; estado brasileiro e tendências na gestão de políticas públicas; ação social na contemporaneidade: novas perspectivas do serviço social, emergência do terceiro setor e responsabilidade social corporativa.

## OBJETIVO GERAL

Contribuir para a globalização econômica, o neoliberalismo e as transformações no mundo do trabalho.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Compreender a gestão de políticas públicas e os mecanismos de participação, tal como a presença e importância do terceiro setor, do voluntariado e da responsabilidade social empresarial no desenvolvimento de políticas públicas; Analisar a importância do serviço Social setor com mediador nas relações sociais no contexto da questão social. Transformar a informação em conhecimento por meio da Interdisciplinaridade com as diversas áreas do saber, para apreender a situação da desigualdade social nos espaços institucionalizados.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A GLOBALIZAÇÃO ECONÔMICA, O NEOLIBERALISMO E AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO. A GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA NEOLIBERALISMO. MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO. OS IMPACTOS DA GLOBALIZAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO. A ATUALIDADE DA CATEGORIA TRABALHO. NEOLIBERALISMO, GLOBALIZAÇÃO E ALGUMAS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO. SERVIÇO SOCIAL, QUESTÃO SOCIAL E GLOBALIZAÇÃO: APORTES PARA O DEBATE. QUESTÃO SOCIAL NUM MUNDO GLOBALIZADO AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: HERANÇAS, TENDÊNCIAS E DESAFIOS. NOVAS TENDÊNCIAS NA ECONOMIA MUNDIAL E SUAS REPERCUSSÕES NAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS. AMEAÇAS E OPORTUNIDADES PARA O MOVIMENTO POPULAR O SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE: DEMANDAS E . O SERVIÇO SOCIAL E A CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO FRENTE ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS DO SÉCULO XXI. A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DO ENSINO À PESQUISA. O PROJETO NEOLIBERAL DE RESPOSTA À “QUESTÃO SOCIAL” E A FUNCIONALIDADE DO “TERCEIRO SETOR”. O NOVO TRATO À “QUESTÃO SOCIAL” NO CONTEXTO DA REFORMA DO ESTADO A INSTRUMENTALIZAÇÃO E A FUNCIONALIDADE DO “TERCEIRO SETOR” PARA PROJETO NEOLIBERAL.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo (1999). Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo, Boitempo. BRESSER Pereira, Luiz Carlos (1998). Reforma do Estado para a Cidadania. A reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional. São Paulo, Editora 34. GUERRA, Yolanda (2000). “Instrumentalidade do processo de trabalho e Serviço Social”. Serviço Social & Sociedade, nº 62. São Paulo, Cortez. HARVEY, David (1993). A condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Parte II. São Paulo, Loyola.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NETTO, José Paulo (1992). Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo, Cortez. PETRAS, James (1999). Neoliberalismo: América Latina, Estados Unidos e Europa. Blumenau, FURB. YAZBEK, Maria Carmelita (1995). “A política social brasileira dos anos 90: a refilantropização da questão social”. Cadernos Abong, nº 3. São Paulo,

ABONG.

## PERIÓDICOS

CARLOS e. Montaño doutor em serviço social. Prof. Da ufrj. Autor dos livros la naturaleza del servicio social. Un ensayo sobre su génesis, su especificidad y su reproducción (1998) e microempresa na era da globalização (1999). Coordenador da biblioteca latinoamericana de servicio social (cortez). [Http://www.pucsp.br/neils/downloads/v8\\_carlos\\_montano.pdf](http://www.pucsp.br/neils/downloads/v8_carlos_montano.pdf)

61	<b>Tópicos de Filosofia Política</b>	60
----	--------------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Concepções de poder, democracia, política, Estado, nação e governo, regime e sistema político. O pensamento político dos principais filósofos e correntes filosóficas Greco-Romanos, Medievais, Modernas e Contemporâneas. Globalização, política e poder na pós-modernidade.

## OBJETIVO GERAL

Possibilitar uma compreensão ampla sobre a história do ensino de Filosofia no Brasil, bem como sobre as metodologias, competências e conhecimentos que se espera desenvolver no ensino de Filosofia no Brasil atualmente.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Avaliar o tratamento que o ensino de filosofia recebeu do Estado em diferentes momentos da história do Brasil, desde o período colonial até à promulgação da Lei complementar nº 11.684 / Jun. 2008.
- Analisar diferentes estratégias e recursos didático-metodológicos específicos da Filosofia.
- Identificar as competências e habilidades tipicamente desenvolvidas pelo conhecimento filosófico.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A POLÍTICA NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA O FILÓSOFO-REI DE PLATÃO O HOMEM POLÍTICO DE ARISTÓTELES AGOSTINHO E AS DUAS CIDADES NICOLAU MAQUIAVEL E A AUTONOMIA DA POLÍTICA O HOMEM COMO LOBO DO HOMEM DE THOMAS HOBBS JOHN LOCKE, O ESTADO E A PROPRIEDADE JEAN-JACQUES ROUSSEAU, O CONTRATO SOCIAL E A DESIGUALDADE MONTESQUIEU E O PODER QUE LIMITA O PODER IMMANUEL KANT E ESTADO LIBERAL HEGEL E O ESPÍRITO UNIVERSAL KARL MARX E ESTADO CLASSISTA

## REFERÊNCIA BÁSICA

EAGLETON, Terry. Marx e a liberdade. Tradução de Marcos B. de Oliveira. São Paulo: Editora UNESP, 1999, p. 47-52. Disponível em: <http://www.socialismo.org.br/portal/filosofia/157-livro/1675-marx-e-a-politica>. Acesso em: 20 Out. 2012  
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

MESQUITA FILHO, Júlio de. Maquiavel e Autonomia da Política. Disponível em: <http://www.brasilescola.com/sociologia/ciencia-politica-maquiavel.htm>. Acesso em: 20 Out. 2012.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia. v. 1, São Paulo: Paulinas, 1990.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena, Convite à Filosofia, 13ª Ed., São Paulo: Editora Ática, 2005.

CABRERA, Julio. O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes. Tradução de Ryta Vinagre, Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

KOHAN, Walter (Org.). Ensino de Filosofia: Perspectivas, Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

## PERIÓDICOS

Kant e a Filosofia Política. Disponível em: <http://www.videeditorial.com.br/dicionario-obras-basicas-da-cultura-ocidental/d-e/escritos-politicos-de-kant.html>

325	Consciência Política e Histórica da Diversidade	45
-----	---	----

## APRESENTAÇÃO

A cor nos Censos brasileiros. O quesito cor, os critérios raciais e a identidade racial. Identidades raciais e linha de cor. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem. Sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre Relações Raciais no Brasil. Movimento da negritude.

## OBJETIVO GERAL

Discutir a sistematização do racismo na sociedade brasileira, levando em consideração a ideologia imposta pela classe dominante branca, europeizada, e cristã quanto à necessidade da mulatização enquanto ação para o projeto de uma Nação autônoma.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Diferenciar Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem; Sugerir um quadro de referência para a interpretação do material sobre Relações Raciais no Brasil; Descrever o quesito cor, os critérios raciais e a identidade racial.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO A COR NOS CENSOS BRASILEIROS A COR NOS CENSOS CRITÉRIOS CONTEMPORÂNEOS DE COLETA O CRITÉRIO, A INSTRUÇÃO E A PRÁTICA O QUESITO COR, OS CRITÉRIOS RACIAIS E A IDENTIDADE RACIAL IDENTIDADES RACIAIS E LINHA DE COR PRECONCEITO RACIAL DE MARCA E PRECONCEITO RACIAL DE ORIGEM A - SUGESTÃO DE UM QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A INTERPRETAÇÃO DO MATERIAL SOBRE RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL MOVIMENTO DA NEGRITUDE

## REFERÊNCIA BÁSICA

MAGGIE, Yvonne. Cor, Hierarquia e Sistemas de Classificação: a diferença fora do lugar. Estudo. Históricas, Rio de Janeiro, val 7, n. 14, 1994, p. 149-160. SARTRE, J-P. Reflexões sobre o Racismo. Difusão Européia do Livro. S. Paulo. 1960. VIANNA, José Francisco de Oliveira. Raça a Assimilação. Rio de Janeiro. Livraria José Olympio .1959.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DOMINGUES, Petrônio José. Movimento da negritude: uma breve reconstrução histórica Disponível em: Acesso em: JAN/2013. MAGGIE, Yvonne. Cor, Hierarquia e Sistemas de Classificação: a diferença fora do lugar. Estudo. Históricas, Rio de Janeiro, val 7, n. 14, 1994, p. 149-160. SARTRE, J-P. Reflexões sobre o Racismo. Difusão Européia do Livro. S.Paulo. 1960. VIANNA, José Francisco de Oliveira. Raça a Assimilação. Rio de Janeiro. Livraria José Olympio .1959. PIZA, Edith; ROSEMBERG, Fúlvia. Nos censos brasileiros. REVISTA USP, São Paulo, n.40, p. 122-137, dezembro/fevereiro 1998-99 123

## PERIÓDICOS

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 19, n.

**APRESENTAÇÃO**

Concepções de Gestão como contexto sociocultural que influencia e é influenciado por normas e princípios emanados da sociedade. Compreensão das manifestações históricas e contemporâneas e suas repercussões na gestão pedagógica.

**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar fundamentação teórico/prática dos conhecimentos sobre o pensar, interpretar, problematizar, comparar e fazer sobre os saberes da gestão, cultura e sociedade.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

Discutir as concepções de Gestão como contexto sociocultural que influencia e é influenciado por normas e princípios emanados da sociedade; Compreender das manifestações históricas e contemporâneas e suas repercussões na gestão, cultura e sociedade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA, REFORMA ADMINISTRATIVA DO ESTADO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO  
REFERÊNCIAS DOS PRIMEIROS ESCRITOS SOBRE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL AOS ESCRITOS  
SOBRE GESTÃO ESCOLAR: MUDANÇAS E CONTINUIDADES REFERÊNCIAS O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO E  
GESTÃO DA ESCOLA

**REFERÊNCIA BÁSICA**

BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é e como se faz. São Paulo: Loyola, 2003. DALMÁS, A. Planejamento participativo na escola. Petrópolis Vozes, 1994. LÜCK, H. A. A aplicação do planejamento estratégico na escola. Gestão em rede. n.19, abril, 2000. SOUZA, C. Por Que Mudam as Formas de Gestão Pública? In: Gestão Pública: a trajetória da função administração no Estado da Bahia. Cadernos FLEM – Fundação Luís Eduardo Magalhães. Salvador: FLEM, 2003.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

PINTO, G. A. Organização do Trabalho no Século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Proposta da Sociedade Brasileira. Belo Horizonte, 1997. RIBEIRO, J. Q. Ensaio de uma teoria da Administração Escolar. São Paulo: Saraiva, 1986. SANDER, B. Administração da Educação no Brasil: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2007a.

**PERIÓDICOS**

Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 23, n. 03, p. 421-447, set./dez., 2007b.

**APRESENTAÇÃO**

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

## **PERIÓDICOS**

## APRESENTAÇÃO

Introdução aos Estudos acerca do Direito Eleitoral, sua Organização, Sistemas e o Código Eleitoral no Brasil; Direito Eleitoral: Conceito e Classificação; Finalidade e Objeto do Direito Eleitoral; Direito Eleitoral: Autonomia e Relações; As Fontes do Direito Eleitoral; O Direito Eleitoral como elo entre a Democracia e a Representação Política; Os Princípios Constitucionais Estruturantes do Direito Eleitoral; O Peso dos Princípios dentro da Seara do Direito; Princípios Constitucionais Estruturantes; O Princípio da Anualidade; Inelegibilidades; Inelegibilidade Própria e Imprópria; Inelegibilidade Inata; Inelegibilidade Cominada; Inelegibilidade de Natureza não Eleitoral; Das Nulidades no Direito Eleitoral; A Justiça Eleitoral e o Direito Eleitoral; Competências da Justiça Eleitoral; As Atribuições da Justiça Eleitoral; Função Jurisdicional; Função Administrativa; Função Consultiva; Função Normativa; Conceito e Competências Do Tribunal Superior Eleitoral ? TSE; Conceitos e Competências dos Tribunais Regionais Eleitorais ? TER; Juízes Eleitorais: Origens e Competências; Os Conceitos e as Competências das Juntas Eleitorais; O Ministério Público Eleitoral; A Polícia Judiciária Eleitoral; Os Sistemas Eleitorais; O Sistema Majoritário; O Sistema Proporcional; O Sistema Misto; Os Direitos Políticos-Partidários; A Soberania Nacional; O Regime Democrático; O Pluripartidarismo; Os Direitos Fundamentais da Pessoa Humana; O Código e as Leis Eleitorais; As Leis das Eleições.

## OBJETIVO GERAL

Diferenciar a introdução aos estudos acerca do direito eleitoral, sua organização, sistemas e o Código eleitoral no Brasil.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer o direito eleitoral como elo entre a democracia e a representação política; Saber os princípios constitucionais estruturantes do direito eleitoral; Entender a importância da justiça eleitoral e o direito eleitoral.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DO DIREITO ELEITORAL, SUA ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E O CÓDIGO ELEITORAL NO BRASIL  
DIREITO ELEITORAL: Conceito e Classificação  
FINALIDADE E OBJETO DO DIREITO ELEITORAL  
DIREITO ELEITORAL: Autonomia e relações  
AS FONTES DO DIREITO ELEITORAL  
O DIREITO ELEITORAL COMO ELO ENTRE A DEMOCRACIA E A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA  
OS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS ESTRUTURANTES DO DIREITO ELEITORAL  
O PESO DOS PRINCÍPIOS DENTRO DA SEARA DO DIREITO  
PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS ESTRUTURANTES  
O PRINCÍPIO DA ANUALIDADE  
INELEGIBILIDADE  
INELEGIBILIDADE PRÓPRIA E IMPRÓPRIA  
INELEGIBILIDADE INATA  
INELEGIBILIDADE COMINADA  
INELEGIBILIDADE DE NATUREZA NÃO ELEITORAL  
DAS NULIDADES NO DIREITO ELEITORAL  
A JUSTIÇA ELEITORAL E O DIREITO ELEITORAL  
Competências da justiça eleitoral  
AS ATRIBUIÇÕES DA JUSTIÇA ELEITORAL  
Função jurisdicional  
Função administrativa  
Função consultiva  
Função normativa  
CONCEITO E COMPETÊNCIAS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE  
CONCEITOS E COMPETÊNCIAS DOS TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS – TER  
JUÍZES ELEITORAIS: ORIGENS E COMPETÊNCIAS  
OS CONCEITOS E AS COMPETÊNCIAS DAS JUNTAS ELEITORAIS  
O MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL  
A POLÍCIA JUDICIÁRIA ELEITORAL  
OS SISTEMAS ELEITORAIS  
O SISTEMA MAJORITÁRIO  
O SISTEMA PROPORCIONAL  
O SISTEMA MISTO  
OS DIREITOS POLÍTICOS-PARTIDÁRIOS  
A SOBERANIA NACIONAL  
O REGIME DEMOCRÁTICO  
O PLURIPARTIDARISMO  
OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA PESSOA HUMANA  
O CÓDIGO E AS LEIS ELEITORAIS  
AS LEIS DAS ELEIÇÕES

## REFERÊNCIA BÁSICA

BOUDOUIN, Jean. Introdução à Sociologia Política. 1. ed. Lisboa: Estampa, 2000. BRASIL. Constituição República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. Disponível em: . Acesso em: 21 mar. 2011. CINTRA, Antônio Otávio. Presidencialismo e parlamentarismo: são importantes as instituições. In: AVELAR, L.; CINTRA, A. O. Sistema político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer e São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei n. 9.096 de 19 de setembro de 1995. CAGLIANO, Mônica Hermann Salem. Direito Parlamentar e Direito Eleitoral. Manole, 2004. CÂNDIDO, Joel José. Direito eleitoral Brasileiro. Bauru (SP): Edipro, 2006. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 8 ed. São Paulo: LTR, 2009. FARAHT, Saldo. Dicionário parlamentar e político: o processo político e legislativo no Brasil. São Paulo: Melhoramentos, 1996.

## PERIÓDICOS

ALMEIDA, Roberto Moreira de. Introdução ao direito eleitoral (2011). Disponível em: . Acesso em: 10 fev. 2016. AMORIM, Mônica Moreno de. O sistema eleitoral brasileiro como parâmetro de modernidade. Presidente Prudente: Faculdade de Direito de Presidente Prudente, 2011. ARAS, Augusto. Fidelidade partidária – a perda do mandato parlamentar. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

4760	Políticas Sociais em Assistência Social e Educação	30
------	--	----

## APRESENTAÇÃO

Equipe de rua para pessoas sem-abrigo. Estratégias de Intervenção com Grupos de Risco. Prevenção secundária. Prevenção terciária. Prevenção quaternária. Fatores de risco e de proteção. Abordagens estratégicas em prevenção. Delinquência juvenil: condutas antissociais e distúrbios de conduta. O adolescente e a escola. A intervenção na conduta antissocial dos jovens. Lei tutelar Educativa e Centros Educativos.

## OBJETIVO GERAL

Viabilizar a compreensão sobre o Serviço Social e a Educação – aproximações e fundamentos teórico-metodológicos, bem como a identificação das demandas da política educacional.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Proporcionar informações sobre a função social da escola, com direcionamento para o estudo da Pedagogia Social;

Analisar o processo de construção profissional do assistente social na Educação e sua relação multiprofissional com os demais agentes que atuam nos espaços educativos – debate contemporâneo sobre a inserção do assistente social também como profissional da educação; Discutir o perfil profissional do assistente social nessa política social.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO SOCIAL: POLÍTICAS SOCIAIS E PARTICIPAÇÃO EDUCAÇÃO SOCIAL: UMA ÁREA COM MÚLTIPLAS RELAÇÕES INTERVENÇÃO SOCIAL PROFISSIONAIS DA INTERVENÇÃO SOCIAL FINALIDADES, FUNÇÕES BÁSICAS, VALORES E BASES DA INTERVENÇÃO SOCIAL FUNÇÕES BÁSICAS E DIMENSÕES AJUDA VALORES RESPOSTAS SOCIAIS EQUIPE DE INTERVENÇÃO DIRETA CENTRO DE ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL CENTRO DE ATENDIMENTO EQUIPA DE RUA PARA PESSOAS SEM-ABRIGO ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO COM GRUPOS DE RISCO PREVENÇÃO SECUNDÁRIA PREVENÇÃO TERCIÁRIA PREVENÇÃO QUATERNÁRIA FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO ABORDAGENS ESTRATÉGICAS EM PREVENÇÃO DELINQUÊNCIA JUVENIL: CONDUTAS ANTISSOCIAIS E DISTÚRBIOS DE CONDUTA O ADOLESCENTE E A ESCOLA A INTERVENÇÃO NA CONDUTA ANTISSOCIAL DOS JOVENS LEI TUTELAR EDUCATIVA E CENTROS EDUCATIVOS TOXICODEPENDÊNCIA CICLO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA TIPOS DE VIOLÊNCIA QUAIS OS PROCEDIMENTOS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, EDUCAÇÃO SOCIAL E SÓCIO EDUCAÇÃO.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ABRAPSocial. Proposta de Substitutivo ao Projeto de Lei Nº 5346/2009, de autoria do Deputado Federal Chico Lopes (PCdoB/CE).

BRASIL, Câmara Federal, Projeto de Lei Nº 5346/2009 que dispõe sobre a criação da profissão de educador e educadoras social e dá outras providências, Brasília, 2009.

CABALLO V., M<sup>a</sup>. B.; GRADAÍLLE P.,R. La educación social como práctica mediadora en las relaciones escuela-comunidad local. In: SIPS, Revista Interuniversitaria de Pedagogia Social, nº15, mar. 2008. p.45-56.

FERREIRA, A. B. H. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BEHRENS, M. A. Políticas de formação do professor: caminhos e perspectivas. Curitiba, Champagnat, 2011. p.97-116.

MOLINA, J. De nuevo la Educación Social. Madrid, Dykinson, 2003.

NUNEZ, V. Participación y Educación Social. In: SILVA, R.; SOUZA NETO, J. C.; MOURA, R. A (Orgs.) Pedagogia Social. São Paulo; Expressão e Arte, 2009.

TRILLA, J. L' "Aire de Família" de la pedagogia social". Temps d'Educació, 15, 1996, 39-57. TRILLA, J. O universo da Educação Social. In: ROMANS, M.; PETRUS, A. TRILLA, J. Profissão: Educador Social. Porto Alegre, Artmed, 2003. p.13-46

## PERIÓDICOS

PARCERISA A., A. Educación social em y com la institución escolar. In: SIPS, Revista Interuniversitaria de Pedagogia Social, nº 15, mar. 2008. p.15-28.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30
----	--------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

## OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## **PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

O curso destina-se aos Gestores Públicos, Figuras Políticas, Historiadores, Sociólogos, Advogados ou portadores de diploma de curso de nível superior, interessados em aprimorar sua qualificação técnica para a ciência da política.